

SIMPÓSIO TEMÁTICO 02:

Processamento da linguagem

Coordenadores: Elisângela Teixeira (UFC) e Márcio Martins Leitão (UFPB)

A influência da referencialidade no processamento de orações relativas associadas a sintagmas nominais complexos do tipo “substância”

Autores: Gitanna Bezerra ¹, Lorrane da Silva Neves Medeiros ², Márcio Leitão ³

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba, ² UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ³ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Gilboy, Sopena, Clifton & Frazier (1995) postularam o Princípio da Referencialidade para explicar a preferência pela aposição alta da oração relativa (OR) em sentenças do tipo “O policial apreendeu o sapato (N1) de couro (N2) que foi irregularmente importado pela empresa” e a atenuação desta preferência em sentenças como “O policial apreendeu o sapato do couro que foi irregularmente importado pela empresa”. A ideia é a de que, quando há dois núcleos disponíveis para a OR, esta preferirá aquele que é referencial, isto é, aquele que introduz uma entidade no modelo discursivo ou corresponde a uma entidade existente neste modelo. Conduzimos dois experimentos para investigar este princípio em português brasileiro: um de leitura automonitorada (exp1) e um de rastreamento ocular (exp2). Os dois experimentos contaram com duas variáveis independentes: a referencialidade do N2 e o gênero do particípio da OR. As condições do exp1 foram “O policial apreendeu/ a bolsa de(do) couro/ que foi irregularmente importada(o)/ pela empresa” e as condições do exp2 foram as mesmas, porém o advérbio aparecia após o particípio e as sentenças não eram segmentadas. Os resultados do exp1 revelaram efeito significativo apenas da informação de gênero (no segmento pós-crítico) ($F(1,31)=8,31$; *progression-path*). Os dados gerais evidenciam que o *parser*, de imediato, prefere a OR ao N1 e, só mais tardiamente, chega a considerar o N2 referencial como local de aposição possível. Confirmamos, portanto, apenas parcialmente, as previsões de Gilboy et al. (1995).

Palavras-chave: Processamento, Orações relativas, Referencialidade

A influência dos traços de gênero no processamento da correferência pronominal no inglês

Autores: Michele Calil dos Santos Alves ^{1,2}

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ² LAPEX - Laboratório de Psicolinguística Experimental

Resumo: O objetivo deste trabalho é investigar como os antecedentes pronominais são recuperados, e nossa hipótese é a que a memória, chave para o processamento da correferência pronominal, seja sensível a diferentes tipos de pistas/traços existentes na língua. Foram realizados dois experimentos de julgamento de aceitabilidade com tempo de reação utilizando uma escala "Likert" com falantes nativos de inglês (N=32 cada) na plataforma "Amazon Mechanical Turk". Ambos os experimentos compararam o efeito de interferência de diferentes tipos de atratores, isto é, candidatos a antecedentes que concordavam em gênero com o pronome, mas que violavam o Princípio B. Os resultados dos julgamentos de aceitabilidade não foram estatisticamente significativos, porém detectou-se que os atratores foram responsáveis por diferentes tempos de reação durante os julgamentos de aceitabilidade. Houve efeito significativo de interferência inibitório ($p=0.036$) nas condições em que, ao contrário dos antecedentes estruturais, os atratores concordavam com os pronomes, sugerindo que os dois candidatos, que possuem parcial congruência com o pronome, foram recuperados na memória. Dessa forma, fica evidente, ainda que de forma indireta, que as pistas de concordância também são levadas em conta pela memória na recuperação dos antecedentes, e não somente as pistas estruturais do Princípio B. Além disso, as condições com atratores com gênero masculino não marcado morfológicamente (“host”) e lexicalmente definido (“king”) tiveram tempos de reação mais longos no julgamento de aceitabilidade do que as condições que possuíam atratores com gênero masculino estereotipado (“pilot”): ($p=0.047$) e ($p=0.0008$) respectivamente. Assim, os atratores com traços de gênero morfológico e lexical causaram um efeito de interferência na memória maior do que os atratores com traços de gênero estereotipado, o que pode ser uma evidência de que informações não linguísticas podem exercer efeitos mais superficiais à memória, enquanto que as informações oriundas da gramática e do léxico podem ter efeitos mais fortes na memória.

Palavras-chave: Traços de gênero, Correferência pronominal, Processamento de sentenças

A leitura silenciosa de sentenças ambíguas temporárias por surdos bilíngues Libras/Português da Amazônia

Autores: Francisca Maria Carvalho ^{1,2}, José Olímpio de Magalhães ^{1,2}

Instituição: ¹ UFPA - Universidade Federal do Pará, ² UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Investigamos o processamento da marcação prosódica gráfica, a vírgula, na leitura silenciosa de sentenças ambíguas temporárias, integrando a sintaxe-prosódia implícita. Estudiosos afirmaram que a vírgula pode evitar o efeito *Garden Path*: (Clifton, 1993; Mitchell e Holmes, 1985; Fodor, 2002a; Hill e Murray, 2000; Ribeiro, 2004). Fodor (2002a) defende que a prosódia implícita pode resolver a ambiguidade estrutural. Pressupomos que o grupo surdo congênito profundo bilateral bilíngue Libras/Português gastaria mais tempo na leitura silenciosa de sentenças ambíguas do Português Brasileiro do que o grupo ouvinte nativo monolíngue em Língua Portuguesa, mas que haveria também uma diferença conforme uma vírgula desambiguadora estivesse ou não presente na sentença. Aplicamos 3 experimentos: o experimento 1, teste objetivo *off-line* não cronométrico de leitura silenciosa, avaliou o nível de leitura dos participantes em *independente*, *instrutivo* e *frustrante*, critério de participação para os experimentos 2 e 3; o experimento 2 mediu o tempo de leitura do 2º./3º. fragmento de 108 sentenças subordinadas ambíguas temporárias (A medida que João escrevia as mensagens foram lidas por todos na plateia), por meio da técnica *Self-Paced-Reading*, medida on-line cronométrica; em 6 condições experimentais: *Late Closure*, *Early Closure* e *Semantic Control* com e sem a vírgula. O experimento 3 seguiu os procedimentos do experimento 2, exceto a fragmentação das sentenças. Os resultados apontaram que o surdo (68,2%) e o ouvinte (96,7%) apresentaram grau de compreensão leitora *independente*; surdo e ouvinte gastaram menos tempo de leitura no 2º. fragmento do que no 3º. fragmento das sentenças subordinadas ambíguas temporárias; houve diferença significativa no tempo de leitura silenciosa das sentenças subordinadas ambíguas temporárias entre surdo e ouvinte. Inesperadamente, não houve diferença significativa quanto ao uso ou não uso da vírgula. Podemos inferir que a marcação prosódica gráfica, a vírgula, influenciou parcialmente no processamento da leitura silenciosa de sentenças ambíguas temporárias tanto do surdo quanto do ouvinte.

Palavras-chave: sentenças Garden Path, prosódia gráfica, leitura silenciosa, surdo congênito, bilíngue

Assessing the role of coherence-driven effects in ambiguous pronoun processing in Brazilian Portuguese

Autores: Mahayana Godoy ¹

Instituição: ¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo: Previous studies have shown that the interpretation of ambiguous pronouns following sentences containing transfer-of-possession verbs (e.g. John handed a book to Bob. He...) is partially determined by verb aspect, with imperfective verbs yielding more source interpretations (ROHDE et al., 2006). Moreover, the coherence relation established between sentences has been shown to play a central role on pronoun interpretation (KEHLER et al., 2008). A recent study in Brazilian Portuguese (BP) confirmed the finding that the processing of ambiguous pronouns is partially dependent on the coherence relations built throughout the text (GODOY et al., submitted). However, these results, along with the data from a pilot study, indicate that BP differs from English regarding a surface preference for goals over sources. At the same time, different surface preferences in English and BP seem to interact the same way with verb aspect, and an analysis for continuations yielded by specific coherence relations showed a resemblance between both languages. We will present the results from an ongoing cloze experiment comparing the rates for source and goal interpretations in sentences containing transfer-of-possession verbs with perfective and imperfective verbs such as "Maria served/was serving coffee to Joana. She...". The continuations will be analyzed by two independent and trained judges to determine whether the subject's responses correspond to a goal or source continuation. Besides describing preferences for goals and sources and its interaction with verb aspect, we will classify the continuations provided by subjects within the five coherence relations described in Rohde (2008). A further analysis will look into the preferences for goal or source interpretations within these coherence relations. The results will show whether patterns observed for English apply to other languages. Furthermore, our data may identify whether coherence relations have a more central role in ambiguous pronoun processing despite surface preferences that may differ cross-linguistically.

Palavras-chave: coherence relations, ambiguous pronouns, anaphora

Considerações sobre o uso do teste de significância de hipótese nula nas ciências da linguagem

Autores: José Ferrari Neto ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este trabalho a ser apresentado trata da análise crítica do teste de significância da hipótese nula e sua aplicação na construção de conhecimento científico válido, em especial do que se refere às ciências da linguagem. Tal teste tem sido largamente usado nas pesquisas em muitos campos das ciências da humanidade. Não obstante sua popularidade e aceitação, ele tem sido igualmente alvo de críticas e objeções de estatísticos e matemáticos, mas também por pesquisadores em Psicologia, ciências biológicas e ciências sociais. Uma vez que seu uso é amplamente difundido em muitos ramos das ciências da linguagem, notadamente na Psicolinguística, Sociolinguística e Linguística Cognitiva, a atenção aos problemas que envolvem sua aplicação não deve ser desconsiderada por linguistas desses ramos, uma vez que implica na análise dos resultados experimentais que vêm sendo obtidos. Questões de natureza epistemológica, metodológica e mesmo matemática subjazem ao teste de hipóteses, as quais são apresentadas e discutidas sob a ótica dos estudos linguísticos. O presente trabalho traz, então, uma revisão das dessas principais questões que norteiam o debate sobre este teste, os problemas que têm sido apontados ao longo dos anos, analisa algumas das alternativas à sua utilização que vêm sendo propostas, bem como algumas reflexões sobre a relação entre epistemologia, linguagem e metodologia estatística.

Palavras-chave: Teste de Hipóteses, Estatística, Linguística, Psicolinguística

Efeito de intervenção em relativas e interrogativas de objeto e o fator imagem na aferição do desempenho

Autores: Leticia Maria Sicuro Correa¹, Elisângela Teixeira ², Erica dos Santos Rodrigues ³

Instituição: ¹ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ² UFC - Universidade Federal do Ceará, ³ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O desbalanceamento entre o desempenho de crianças com desenvolvimento típico e atípico na compreensão de interrogativas QU+N e relativas de sujeito e de objeto, assim como o de adultos, particularmente em casos de agramatismo, tem sido explicado como decorrente de um efeito de intervenção, formulado à luz do princípio de Minimalidade Relativizada (Grillo, 2008; Friedmann, Belletti & Rizzi, 2009; Friedmann & Costa, 2010). Ainda que essa formulação sugira ser o efeito de intervenção específico do domínio da língua (por envolver c-comando), outros resultados para os quais esse efeito tem sido estendido (compreensão de coordenadas e erros de atração na concordância sujeito-verbo) parecem indicar que a noção de comando não é necessária, sendo precedência suficiente. Assim sendo, a possibilidade de o efeito de intervenção não ser exclusivo do domínio da língua se apresenta (Corrêa, 2016). Neste estudo, a influência do processamento visual na identificação do referente do elemento QU (QU+N e de QU[rel]) na compreensão de interrogativas e relativas de objeto é investigada, em tarefa de reconhecimento de imagens da bateria de testes MABILIN (Corrêa, 2000), com adultos falantes de português. Medidas de rastreamento ocular são analisadas (número e tempo de fixações no alvo). Dois tipos de imagens são contrastados: (i) duas ações reversíveis com os mesmos tipos de personagens como agente/paciente; (ii) uma ação completa com agente/paciente e outro elemento do mesmo tipo do paciente da ação presente na cena. Resultados anteriores do MABILIN, com medida comportamental (número de acertos) de crianças, indicaram um efeito principal de tipo de imagem, sugestivo de demandas a funções executivas na resolução da tarefa (Rodrigues & Corrêa, 2013). Resultados com adultos permitem verificar em que medida essas demandas se estendem para além do desenvolvimento e discutir o papel de fatores externos à língua no processamento da referência como fonte de um efeito de intervenção.

Palavras-chave: Intervenção, Orações relativas, Referência, Interface linguagem-imagem, Minimalidade relativizada

Efeitos de bilinguismo na produção de passivas na L1: evidências de tarefa com manipulação de atenção

Autores: Mara Guimarães ¹, Alexandre Alves Santos ^{1,1}
Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Com base no estudo reportado por Gleitman et al. (2007), foi conduzido um experimento de produção oral de sentenças no qual bilíngues de alta proficiência do par linguístico L1 português brasileiro (doravante PB) L2 inglês e monolíngues do PB descreveram em PB imagens demonstrando eventos transitivos. As imagens foram precedidas por pistas visuais de 60 milissegundos de duração com o objetivo de manipular o foco dos sujeitos em um dos participantes do evento e, desse modo, manipular a produção de construções ativas e passivas. Resultados preliminares indicam que, ao contrário do observado por Gleitman et al. (op. cit.), a produção dos sujeitos não foi modulada pela manipulação do foco atencional – a estrutura canônica continuou amplamente preferida. A produção de passivas, ainda que pequena, foi mais significativa no grupo dos bilíngues do que o observado no grupo dos monolíngues. Estes resultados estão de acordo com aqueles obtidos por XXXXXX (2016) em tarefas similares, tanto offline quanto online. À luz de XXXXXX (2016), que trazem evidências de uma divergência nas propriedades distribucionais da passiva no PB e no inglês – a construção é significativamente mais produtiva nesta língua do que naquela –, argumentase que a diferença na produção da construção entre monolíngues e bilíngues de alta proficiência seja indicativo de um efeito de frequência por exposição à L2.

Palavras-chave: Bilinguismo, Construção Passiva, Foco Atencional

Efeitos de bilinguismo sobre a L1: Representações implícitas ou explícitas?

Autores: Cândido Samuel Fonseca de Oliveira ¹, Ricardo Augusto de Souza ³
Instituição: ¹ CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, ³ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A delimitação da natureza das representações emergentes no processo de aquisição de uma segunda língua é um dos objetivos principais dos estudos do bilinguismo. Especificamente, desde Krashen (1981), vários estudos em segunda língua se norteiam pela hipótese da separação entre representações implícitas e representações explícitas, tendo reiteradamente sugerido que a variabilidade do estado final de aquisição de L2, comparativamente à relativa homogeneidade da aquisição de L1, pode ser compreendida pela menor alocação de representações linguísticas implícitas por parte dos usuários de L2 (Paradis, 2009). A tarefa de julgamento de gramaticalidade temporalizada é com frequência compreendida como uma métrica de conhecimento linguístico implícito (Ellis, 2005; Gutierrez, 2013). Mais recentemente, todavia, tal compreensão tem sido posta em dúvida (Vafaei et al., 2016). Nesta apresentação, relatamos evidências de que influências do bilinguismo sobre a L1 no processamento online de sentenças não encontram paralelo em uma tarefa de julgamento de aceitabilidade temporalizada com janela temporal mínima. Especificamente, reportamos resultados de uma tarefa labirinto e duas tarefas de julgamento de aceitabilidade temporalizado. Em todas essas tarefas analisamos o comportamento de bilíngues em L1 frente à estruturas que são licenciadas apenas na L2. Em consonância com estudos anteriores (Souza, 2012; Souza et al. 2016), observamos que bilíngues apresentam tempos de reação para a estrutura-alvo na tarefa online significativamente mais rápidos do que monolíngues ($p < 0,73$) e ($p < 0,88$). Estes resultados vem ao encontro da análise de Vafaei et al. (2016) acerca da validade do construto mensurado por julgamentos de aceitabilidade. Considerações sobre as consequências desses resultados para a compreensão do processamento da linguagem por bilíngues serão tecidas.

Palavras-chave: Bilinguismo, Conhecimento Implícito, Julgamento Temporalizado

Efeitos de priming sintático em crianças e adolescentes com dislexia do desenvolvimento

Autores: Anna Belavina Kuerten ¹, Mailce Borges Mota ¹, Katrien Segaeert ², Peter Hagoort ^{3,3}
Instituição: ¹ UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, ² UB - University of Birmingham, ³ MPI - Max Planck Institute for Psycholinguistics

Resumo: A dislexia do desenvolvimento (DD) é geralmente definida como um transtorno inesperado, específico e persistente, de origem neurobiológica, caracterizado por dificuldades na leitura apesar de o

indivíduo apresentar nível de inteligência normal e de ter sido regularmente exposto à aprendizagem escolar. As dificuldades de leitura de disléxicos estão fortemente relacionadas a um déficit no nível fonológico. Disléxicos, no entanto, também apresentam dificuldade na compreensão da relação entre as palavras em uma sentença. Aqui, nós abordamos a relação entre a DD e o processamento sintático a partir do paradigma de priming sintático. O priming sintático leva à facilitação no processamento quando uma sentença previamente processada compartilha sua estrutura sintática com uma sentença consecutiva. Investigamos os efeitos de priming sintático em crianças e adolescentes disléxicos (N = 20) e um grupo controle (N = 25), falantes nativos do português brasileiro. Uma tarefa de compreensão leitora mostrou que o grupo disléxico precisou de mais tempo para concluir esta tarefa do que o grupo controle. A tarefa experimental adotou o paradigma de priming sintático e consistiu na leitura auto-monitorada de sentenças nas vozes passiva e ativa. As sentenças na voz passiva foram organizadas em blocos de cinco sentenças intercalados com um número igual de blocos de 3-7 sentenças distratoras na voz ativa. O verbo principal foi repetido em todas as sentenças de um mesmo bloco. Os resultados de uma ANOVA de medidas repetidas para o tempo de leitura do verbo revelou um efeito significativo de priming e de grupo. Os resultados para sentenças na voz ativa indicaram que os efeitos de priming observados na voz passiva estão, em parte, relacionados à estrutura sintática repetida e não somente à repetição do verbo (facilitação semântica). Juntos, nossos resultados sugerem que há diferenças qualitativas no processamento de estruturas sintáticas por leitores disléxicos e não disléxicos.

Palavras-chave: processamento sintático, priming, dislexia do desenvolvimento

Estratégias de foco contrastivo no PB

Autores: Cristina NAME ^{1,2}, Laís Silveira Martins ^{1,2}, Maria Betriz Pinto ^{1,2}
Instituição: ¹ UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora, ² CNPq - CNPq

Resumo: Estudos sobre focalização do objeto no PB apontam para o uso de recursos sintáticos e prosódicos, sem clara preferência para uma ou outra estratégia. Othero (2011) e Othero e Figueiredo-Silva (2012) consideram que foco informacional no objeto tende a ser marcado prosodicamente. Quarezemin (2009), aplicando questionário de múltipla escolha a adultos, encontrou taxa maior de escolha de sentenças SVO para foco informacional. Porém, para foco contrastivo, os resultados apontam preferência pela estratégia sintática em detrimento da prosódia (sentenças SVO, objeto in situ). Já Souza e colaboradores (2015; 2016), com base em resultados experimentais, sugerem que crianças reconhecem facilmente marcação prosódica de foco contrastivo no objeto. A fim de avaliar se adultos apresentam preferência por uma estratégia de marcação de foco contrastivo no objeto, conduzimos experimento com 30 adultos, usando estímulos sonoros em tarefa de julgamento de aceitabilidade. O participante vê uma cena, ouve uma história e, no final, um personagem corrige o outro, focalizando o objeto. O participante deve avaliar se a fala do personagem é boa ou não no contexto discursivo, ou se não sabe. Estratégia de focalização (sintática; prosódica; sintática + prosódica) é a variável independente; são variáveis dependentes taxa de escolha (TE) e tempo de reação (RT). De modo geral, as sentenças foram consideradas BOAS, com taxa maior de aceitabilidade para a estratégia prosódica (95%, contra sintática+prosódica: 88,3% e sintática: 78,3%). Quanto ao RT, a análise revelou diferença significativa entre as condições sintática+prosódica e prosódica, com RTs menores para a primeira ($p=.025$). Não houve diferença significativa na comparação sintaxe vs. prosódia. Nossos resultados sugerem uso conjunto de mecanismos sintáticos e prosódicos para marcação de foco contrastivo no objeto, e são compatíveis com os de Souza et al. (2015; 2016). O contraste com os achados de Quarezemin (2009) podem decorrer do tipo de teste usado (questionário escrito, offline).

Palavras-chave: foco contrastivo, objeto, prosódia, sintaxe

Estudo de validação de um questionário de uso de línguas para bilíngues brasileiros

Autores: Ricardo Augusto de Souza ¹, Marcus Guilherme Pinto de Faria Valadares ¹, Elizabeth do Nascimento ¹, Juliane Venturelli Silva Lima ¹
Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A diversidade de mídias ora acessíveis tem modificado os cenários de contato linguístico e, concomitantemente, prestado apoio a experiências multilíngues. Inspirando-nos na proposta do Princípio da Complementaridade (Grosjean, 2013; 2016) como descritor da pluralidade de possibilidades de uso e escolha linguística entre os bilíngues, princípio este segundo o qual padrões de dominância linguística são especificados localmente em domínios comunicativos específicos, este trabalho é guiado pela premissa de que tendências emergentes de abandono da preferência pelo uso da língua materna são possíveis mesmo entre bilíngues tardios imersos em ambiente sociolinguístico com prevalência da L1. Especificamente com

vistas a explorar tal premissa, será relatado neste trabalho um estudo de validação psicométrica de um questionário desenhado para capturar padrões emergentes de mudança de dominância linguística, ancorados em práticas de letramento tanto tradicionais quanto apoiadas por novas mídias. Para este estudo, o traço latente “mudança de dominância linguística” foi operacionalizado como uma medida de enfraquecimento da preferência absoluta pelo uso da L1 prontamente disponível no ambiente social. Para o estudo de validação em tela, realizamos a análise do comportamento de um conjunto de itens do questionário que sondavam preferências de uso linguístico em práticas de letramento com suporte tanto escrito quanto oral. Os dados foram obtidos através de um protótipo do questionário aplicado a 980 respondentes, todos eles brasileiros e aprendizes adultos ou usuários independentes do inglês como L2. A validade do construto foi explorada através de modelos de TRI (Teoria da Resposta ao Item) e análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. Além desta modelagem, as medidas do questionário foram correlacionadas com uma métrica independente de tamanho do léxico em L2, como índice de proficiência na L2, revelando correlações estatisticamente significativas. Nesta apresentação, discutiremos a relevância teórica do construto operacionalizado pelo instrumento psicométrico ora proposto para estudos do processamento linguístico por bilíngues.

Palavras-chave: Bilinguismo, Dominância, Proficiência, Escala psicométrica

Interferência da L1 sobre a L2: uma abordagem psicolinguística sobre o parâmetro do sujeito nulo no PB e no espanhol

Autores: Carla Mota Regis de Carvalho ¹, Eduardo Kenedy Nunes Areas ¹
Instituição: ¹ UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo: A discussão sobre como acontece a aquisição de uma L2 e em que medida a L1 pode interferir neste processo tem se mostrado bastante produtiva e complexa na literatura. O PB tem sido considerado uma língua parcialmente *pro drop*, segundo Duarte (1995) por apresentar a preferência pelo preenchimento de sujeitos referenciais. Já o espanhol, segundo Pinheiro-Correa (2010), caracteriza-se como uma língua *pro drop* prototípica por preencher o sujeito em situações, como as de *foco contrastivo* ou quando aparecem complementos apositivos ou adjetivais. Estas diferenças relacionadas ao preenchimento do sujeito sintático entre o PB e o espanhol permitiram uma comparação, à luz da teoria de *Princípios e Parâmetros* (CHOMSKY, 1981, 1995, 2011), sob a abordagem metodológica da psicolinguística experimental, com o intuito de investigar o processamento das estruturas de sujeito nulo e pleno em falantes nativos do PB e do espanhol e verificar se há transferência do PB na aquisição de espanhol como L2 com relação ao preenchimento do sujeito pronominal e, ainda, se tal transferência é anulada e substituída pelo parâmetro da língua alvo durante o curso do aprendizado da L2. Para isso, foram realizados dois experimentos *off-line* de produção induzida que consistiam na continuação de pequenas narrativas incompletas em espanhol divididas em quatro condições experimentais, ambos foram realizados com aprendizes de espanhol como L2 e com um grupo de espanhóis nativos. A hipótese que orientou este trabalho é a de que o parâmetro do sujeito nulo da L1 seja transferido para a L2, tendo sua interferência diminuída em função do aumento da proficiência na língua-alvo. Os resultados submetidos ao teste estatístico *qui-quadrado* indicaram que o valor do parâmetro do sujeito nulo do PB (L1) parece ser transferido para o espanhol (L2) e que a interferência entre estas línguas parece diminuir em função do aumento da proficiência na língua-alvo.

Palavras-chave: Interferência, Processamento, Sujeito

Is it a weak definite or just a generic definite?

Autores: Thaís Maíra Machado de Sá ¹, Greg Carlson ², Maria Luiza Cunha Lima ¹, MICHAEL TANENHAUS²
Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² UofR - University of Rochester

Resumo: Definite reference has played a central role in linguistics, philosophy of language and psycholinguistics. The referent of a definite referring expression should be uniquely identifiable within a referential domain. However, so-called “weak definite” noun phrases such as the hospital in (John went to the hospital and so did Bill.) violate uniqueness. One explanation proposed was that they are interpreted as generics. Standard linguistic argumentation has proved insufficient and experimental approaches offer a promising alternative. We ran 4 experiments in MTurk. Our material consisted of 54 sentences that always had definite phrase in object position that would have a generic, weak, regular. In the first 90 MTurkers judge it, in which they needed to say if the target word corresponded to an individual or a category in a continuous non-valued scale. The generic condition was classified as category, while the regular reading as an individual and the weak closer to the individual than the category. Second, forced-choice task with (replication in BP), the

same sentences were judged whether they preferred a continuation that would begin with an anaphoric reference “that N” or introduced a new referent “a N”. The generic definites showed a significant preference for a new noun continuation, which differs from weak and regular definites. The third experiment, 90 new workers wrote a free continuation, the proportion of continuations with the repetition of the target word occurred more frequently for generics than in regular and weak definites. To better understand what kind of repetitions of the target word could appear in the distinct conditions, we ran a forced continuation, workers were forced to write a continuation using the word and the generics were the only ones with noun being repeated in the bare plural form, characteristic of generic nouns, showing a different behavior of weak and regular definites. **Palavras-chave:** definiteness, generic definite, weak definite, psicolinguistics, experimental

Lendo pizzas: dados de eyetracking sobre informação top-down na análise de gráficos de setores

Autores: Erica dos Santos Rodrigues ¹, Antonio João Carvalho Ribeiro ^{3,4}

Instituição: ¹ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ³ UFF - Universidade Federal Fluminense, ⁴ FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica

Resumo: A integração entre informação linguística e visual na compreensão multimodal a partir de dados de eyetracking é um tópico recente de investigação. Os estudos nessa área têm se voltado particularmente para textos híbridos como cartoons, legendas de fotografias, propagandas (cf. BAPTISTA, FARIA & LUEGI, 2011). Neste trabalho, analisamos o papel do título no processamento de informação visual apresentada em um tipo específico de gráfico - gráfico de setores (pizza) -, com vistas a avaliar o papel de informação top-down no processamento desse gênero textual. Tomando como base a teoria de compreensão gráfica de Pinker (1990) e resultados de pesquisas sobre a compreensão multimodal de gráficos (ACARTÜRK, 2009; ACARTÜRK & HABEL, 2012; FRAGOSO, 2015; FRAGOSO, RODRIGUES & FORSTER, 2015) bem como sobre o papel de títulos na visualização de imagens (MAIA, 2008), conduzimos um experimento envolvendo apresentação de gráficos de pizza, com título e legenda, na tela de um microcomputador. A tarefa do participante era a de analisar as imagens com vistas a responder, ao final do experimento, perguntas sobre as informações expostas. A natureza da informação no título foi tomada como variável independente: título neutro (As bebidas alcoólicas consumidas por adolescentes brasileiros) vs. título direcionado (A bebida alcoólica mais consumida por adolescentes é a cerveja). O material gráfico foi mantido constante entre as condições e os dados foram capturados pelo eyetracker Eye Tribe e registrados pelo software livre OGAMA (OpenGazeAndMouseAnalyzer). Resultados preliminares obtidos com universitários indicam que o mapeamento de informação visual em gráficos de pizza é guiado por informação linguística prévia, com duração média de fixação maior nas áreas do gráfico e da legenda na condição "título neutro" do que na condição "título direcionado". Não foram identificadas diferenças no que tange ao número de fixações. Encontra-se em fase de análise o padrão de scanpath título-legenda-gráfico nas duas condições.

Palavras-chave: Processamento multimodal, Compreensão de gráficos, informação top-down, eyetracking

Licenciamento de pronomes resumptivos (PRs) em orações relativas em função de posição sintática e acessibilidade do antecedente

Autores: Danielle Novais Uchôa ¹

Instituição: ¹ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: Pronomes resumptivos (PRs) são vistos como estratégias de último recurso (Ross, 1967; Sells, 1984; Shlonsky, 1992; Hornstein, 2001; Grolla 2005). Na produção estão relacionados a situações pouco planejadas (Kroch, 1981) ou à natureza incremental da produção (Asudeh, 2004, 2011). Na compreensão, Hofmeister & Norcliffe (2013) apresentam resultados de teste de julgamento de aceitabilidade em inglês indicando que dependências longas (posição de Obj. vs. posição de Suj.) favorecem a presença de resumptivos. Dados sociolinguísticos do PB mostram que resumptivos ocorrem em diferentes posições sintáticas em estruturas de relativas, embora com frequências distintas (Tarallo, 1983). Este trabalho apresenta os resultados de um teste de julgamento de aceitabilidade de resumptivos vs lacunas em orações relativas restritivas (com encaixe central e final). Foram tomadas como variáveis independentes (i) tipo de relativa (padrão/resumptiva) e (ii) posição sintática (sujeito; OD; genitivo em DP-sujeito; OI), tendo (i) sido fator grupal, com um total de 100 participantes. Os estímulos (40 total) consistiam em 16 itens experimentais (4 por condição) e 24 distratores. O experimento foi conduzido na plataforma <https://www.onlinepesquisa.com> com um uso de escala likert de 4 pontos (1 = menos aceitável a 4 = perfeito).

O experimento está em andamento. Os resultados preliminares vão na direção do achados de Hofmeister & Norcliffe (2013), mostrando preferência geral pela lacuna, sendo essa preferência gradativa, em função da posição sintática (SUB>OD>OI>GEN). Há uma preferência significativa pelo licenciamento de resumptivos em posições de objeto (OD e OI). Sujeito e GEN em DP-sujeito apresentaram valores mais baixos na escala, indicando marginalidade do resumptivo nessas posições. A posição sintática, é, portanto, fator que afeta o licenciamento de resumptivos, levantando questões sobre a relação resumptivo-antecedente em termos de processamento, no que tange a restrições de distância (linear vs. hierárquica) na recuperação do antecedente. Investigaremos essa questão em um follow-up.

Palavras-chave: pronomes resumptivos, posição sintática, aceitabilidade, acessibilidade do antecedente

O efeito de priming sintático no processamento de sentenças ativas e passivas do português brasileiro

Autores: Mariana Terra Teixeira ¹, Augusto Buchweitz ^{1,2}

Instituição: ¹ PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ² InsCer - Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul

Resumo: Priming sintático é a facilitação no processamento de uma sentença posterior, quando uma sentença com a mesma estrutura foi processada anteriormente (SEGAERT et al. 2011, 2013). É possível estimular a produção de estruturas passivas (ou de estruturas infrequentes), como “A mulher foi ajudada pelo homem”, se for dado ao falante, em um momento anterior, um prime passivo, como a sentença “O menino foi fotografado pela menina”. O efeito de priming sintático ocorre quando, ao ser induzido, a produzir uma frase na voz passiva, o falante gera, em um segundo momento, uma sentença também na voz passiva, indicando que essas duas sentenças têm uma relação estrutural entre si. Neste trabalho, investigamos o efeito de priming sintático na produção de sentenças ativas e passivas de crianças e adultos falantes de português brasileiro (PB). Os participantes são crianças de 8 e 9 anos matriculadas em três escolas públicas de Porto Alegre e adultos estudantes de graduação da PUCRS e da UFRGS. Os objetivos desta pesquisa são (i) investigar o processamento sintático de sentenças ativas e passivas de crianças e adultos através do efeito de priming sintático; (ii) verificar, pela primeira vez em português brasileiro, a existência do efeito de priming sintático em estruturas ativas e passivas do PB; (iii) verificar se o efeito de priming sintático pode ser explicado pela teoria cognitiva de Implicit Learning (CHANG; DELL; GRIFFIN; BOCK, 2000; CHANG; DELL; BOCK, 2006). Os resultados indicam a proporção de 89,5% de sentenças ativas e 10,5% de sentenças passivas na produção oral em PB; a produção de passivas de adultos é maior do que a das crianças que utilizam, além da passiva, outras estruturas para topicalizar o participante afetado pelo evento. O efeito de priming sintático foi maior em crianças, o que parece ser uma evidência de que priming sintático é implicit learning.

Palavras-chave: priming sintático, sentenças passivas, aprendizagem implícita, produção

O processamento de estruturas coordenadas em PB por falantes nativos e aprendizes de L2

Autores: Michele Monteiro de Souza ¹

Instituição: ¹ UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo: Neste trabalho investiga-se o processamento de sentenças coordenadas por falantes/ouvintes de português brasileiro (PB) nativos e aprendizes iniciantes de PB como segunda língua (L2). Uma proposta minimalista para a derivação sintática indica que estruturas coordenadas são assimétricas em termos sintáticos, enquanto que semanticamente o conector conjunção e apresenta uma interpretação simétrica entre os constituintes (CARSTON&BLAKEMORE, 2005). Estudos voltados para o âmbito da prosódia, realizados em PB, exibem vários dados que exploram os efeitos do fraseamento prosódico no processamento de sentenças (ARAÚJO, 2012; FONSECA, 2012; SOUZA, 2016), mas ainda são escassos dados que investiguem a performance de aprendizes do PB. Nesse sentido, estamos pesquisando a interface sintaxe-prosódia na compreensão das estruturas coordenadas. Nossos objetivos são investigar (1) se pistas prosódicas, particularmente a fronteira de IP (sintagma entoacional), auxiliam a interpretação de orações coordenadas temporariamente ambíguas por falantes/ouvintes nativos e não-nativos do PB, e (2) se essas marcas prosódicas são percebidas por falantes/ouvintes nativos e não-nativos do PB em tarefa de compreensão. Foram conduzidos dois experimentos utilizando-se a técnica de *comparação sentença-figura*, com o *recurso de manipulação de atenção* e o efeito de *restauração de fonemas*. Foram criados pares de construções com NPs coordenados, em que o sujeito do segundo verbo pode ser simples (1a) ou composto (1b): (1a) [O juiz intima João e Pedro]IP [e Lucas aguarda o resultado final]IP (1b) [O juiz intima João]IP [e

Pedro e Lucas aguardam o resultado finalJIP. Os resultados indicam um possível efeito dos recursos prosódicos levando os participantes (n=20) nativos do PB a identificar a estrutura sintática subjacente ao enunciado ($p < 0,02$).

Palavras-chave: processamento de sentenças, estruturas coordenadas, prosódia

“Pintar o sete” ou “pintar a parede”? Um estudo experimental sobre o processamento de expressões idiomáticas no PB

Autores: Sara de Oliveira Gomes Barreto ¹, Mercedes Marcilese ¹, Ágata Jéssica Avelar de Oliveira ¹
Instituição: ¹UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Expressões idiomáticas são tipicamente caracterizadas como sequências fixas, não-composicionais nas quais o sentido não constitui uma função da soma das partes. O grau de decomponibilidade das mesmas, entretanto, é variável: enquanto em certos casos, as partes colaboram na construção do sentido figurado, nem sempre essa contribuição é clara (GIBBS, 1989). Em "passar a bola", por exemplo, percebe-se uma maior decomponibilidade: o verbo indica "transmissão", enquanto o complemento a entidade transmitida (chegando num sentido próximo do metafórico). Já em "dar zebra", as partes não parecem colaborar, individualmente, com a construção do sentido metafórico. Observa-se, assim, um espectro de idiomaticidade. Este trabalho pretende explorar em que medida o grau de idiomaticidade afeta a compreensão de expressões formadas por V+Complemento. Buscamos ainda investigar o papel da frequência de uso e do contexto discursivo em que as expressões aparecem e avaliar até que ponto esses fatores interagem entre si no processamento. Elaboramos um experimento de leitura automonitorada a partir de uma tarefa de labirinto na qual o segmento crítico era relativo à complementação do verbo: complemento idiomático vs. literal (Ex. abrir o coração/a porta). O tempo de leitura/reação e a escolha do segmento foram as variáveis dependentes. Participaram do experimento 40 voluntários. Os resultados revelaram efeitos estatisticamente significativos das três variáveis investigadas, sugerindo que o grau de idiomaticidade, a frequência de uso e o contexto discursivo afetam o processamento das expressões e, portanto, devem ser considerados num modelo que vise a explicitar o acesso e representação lexical dessas estruturas. Um segundo experimento, no caso de decisão lexical (inspirado em CACCIARI & TABOSSI, 1988) encontra-se em fase de aplicação. Com esse novo teste, buscamos refinar os resultados iniciais, investigando o curso temporal do acesso aos sentidos literal/figurado das expressões e mapear de forma mais precisa a relevância dos três fatores investigados nesse processo.

Palavras-chave: expressões idiomáticas, processamento linguístico, espectro de idiomaticidade, frequência, contexto

Processamento de reflexivos marcados e não marcados em género em Português Europeu

Autores: Paula Luegi ², Márcio Martins Leitão ¹, Mário Carvalho ², Armanda Costa ²
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba, ² UL - Universidade de Lisboa

Resumo: Desde o trabalho de Nicol e Swinney (1989) que se discute o uso dos princípios sintáticos da Teoria da Ligação (Chomsky, 1981) durante o processamento de reflexivos. Por um lado, existem propostas que defendem que a informação sintática é usada exclusivamente e bloqueia qualquer antecedente sintaticamente indisponível, designadas de structure-based account (Nicol e Swinney, 1989), de outro as que consideram que diferentes fontes de informação, para além da sintática, são ponderadas e interferem no processamento de reflexivos, designadas de unconstrained cue-based accounts (Badecker e Straub, 2001). No entanto, todos os trabalhos que investigaram esta questão manipularam traços de género e analisaram o Inglês, uma língua em que os reflexivos flexionam em género. Recentemente, Jager et al. (2015) avaliaram estruturas com formas reflexivas em Alemão, uma língua em que os reflexivos não são marcados em género. O objetivo era testar se os efeitos encontrados em estudos anteriores se deviam a efeitos de encoding (ocorrem quando dois itens partilham traços iguais, ainda que estes traços não sejam necessários à recuperação do antecedente) ou de retrieval (ocorrem quando dois itens partilham traços necessários). Com o objetivo de avaliar formas marcadas e não marcadas na mesma língua, realizámos um estudo, em Português Europeu, com formas reflexivas, Exp1, e com formas reflexivas e de redobro ("a si mesmo"), Exp2. Foram testadas frases como: O João/A Maria disse que o Pedro se magoou (a si mesmo) ..., numa tarefa de leitura automonitorada com apresentação moving-window e pergunta final (Quem se magoou?). Os resultados indicam maior taxa de erro (p

Palavras-chave: Processamento, Reflexivos, Structure-based Accounts, Unconstrained Cue-based Account

Processamento do foco prosódico em clivadas invertidas reduzidas

Autores: Nathacia Lucena Ribeiro ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho trata da investigação de sentenças ambíguas do tipo *O homem que contava histórias*, que, fora de contexto, podem indicar sentenças nominais com aposição de oração relativa, ou orações clivadas invertidas reduzidas. Cada uma das estruturas sintáticas possíveis denota uma forma lógica (interpretação semântica) distinta. O que torna possível, portanto, a desambiguação da sentença através do contexto semântico. No entanto, a computação de qualquer sentença em tempo real não aguarda que todo um contexto seja apresentado para projetar uma estrutura sintática adequada. O parser projeta uma estrutura sintática durante o processamento até que o elemento desambiguizador apareça, e o processamento seja reanalisado, quando necessário. Há, no entanto, outras pistas que podem servir ao parser, como as proporcionadas pela Prosódia. A curva entonacional referente a cada uma das estruturas, no entanto, é distinta. A fim de testar a desambiguação através da prosódia de sentenças como essa, assumindo por hipótese que a prosódia mapeia de formas diferentes estruturas sintáticas diferentes, aplicaram-se dois experimentos psicolinguísticos. O primeiro experimento foi um experimento de audição de sentenças com tarefa de escolha forçada, no qual o sujeito experimental ouvia sentenças e deveria decidir qual sentença parafraseada, dentre duas, melhor correspondia à sentença ouvida. Cerca de 84% das sentenças relativas foram percebidas como tais. O segundo experimento foi um experimento de audição automonitorada, com tarefa de escolha forçada. Os voluntários ouviam as sentenças aos trechos e um contexto frasal era apresentado antes das sentenças alvo (Ex: *Na praça, não era a esposa, como você pensou, o homem que contava histórias às sextas-feiras vs. Na praça, a alegria das crianças era, como você pensou, o homem que contava histórias às sexta-feiras*). Os resultados mostraram tempos de reação mais lentos para as orações clivadas quando acompanhadas por seus contextos frasais.

Palavras-chave: clivada, foco prosódico, prosódia, psicolinguística

Produção de estruturas de tópico e sujeito do PB em tarefa de elicitación de frases com o auxílio de imagens

Autores: Andressa Christine Oliveira Silva ¹, Aline Alves Fonseca ¹

Instituição: ¹ UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: No Português Brasileiro, as estruturas topicalizadas são amplamente usadas na linguagem oral (PONTES, 1987; CALLOU ET AL, 1993). Neste trabalho, investigamos a produção de sentenças com elementos topicalizados (Tópico + Sujeito + Predicado) e sentenças SVO (Sujeito + Verbo + Objeto) a partir de um teste de elicitación de frases. Objetivamos investigar se em contextos que favorecem o aparecimento de estruturas SVO ou de estruturas topicalizadas, os participantes produzem frases consistentes com tais estruturas sintáticas. Para tal, aplicamos uma tarefa do tipo *Cross-modal naming task* (MARSLEN-WILSON & TYLER, 1992), na qual apresenta-se uma imagem seguida de um estímulo escrito ao informante que deve produzir uma sentença a partir da integração desses dois estímulos. As imagens foram escolhidas para favorecer a produção de um sintagma nominal animado ou inanimado. A palavra que seguia a imagem favorecia ora a construção de um tópico (“ELE” ou “ELA”); ora a construção de uma estrutura SVO (“ERA” ou “FOI”). Com esses estímulos, foram criados 8 itens experimentais, distribuídos em 4 condições: Tópico Animado (TA), Tópico Inanimado (TI), Sujeito Animado (SA), Sujeito Inanimado (SI). A tarefa foi apresentada, com o uso do software DMDx, a 18 estudantes do 1º período dos cursos de História e do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da UFJF. Os informantes produziram um total de 129 sentenças. As condições SA e SI apresentaram 86,1% e 60,6% de respostas com estruturas SVO. As condições TA e TI apresentaram, respectivamente, 53,6% e 48,4% de respostas com estrutura de tópico. O fator animacidade parece ter influência nas construções de tópico e sujeito do PB. A condição TA apresentou 32,1% de respostas com estrutura de sujeito, enquanto a condição TI apresentou apenas 16,1%. Os resultados preliminares sugerem que, embora as construções de tópico sejam produtivas na linguagem oral do PB, a estrutura SVO continua sendo preferida.

Palavras-chave: Processamento de Frases, Topicalização, Estrutura SVO, Elicitación de frases com uso de imagens

Rastreando os estilos de letras em disléticos

Autores: Luciana Mendes Pereira Simão ¹, Marcus Maia ¹, Renata Mousinho ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ² UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ³ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar, através do experimento psicolinguístico de rastreamento ocular, o reconhecimento de letras em diferentes estilos de grafia: maiúsculo (M); script(S); cursivo (C) por disléticos e não disléticos. Estudos recentes mostram que a continuidade de traçado é relevante para decodificação inicial das letras no processo de aprendizagem formal e parece persistente nos disléticos por mais tempo, como nos primórdios do processamento visual, sem realizar a simetria entre estímulos. Simetrizar permite reconhecer qualquer objeto, mesmo que rotacionado em seu eixo, sendo isto uma evolução garantida pela reciclagem neuronal e pela migração de células na composição das sinapses para a leitura na humanidade (cf. DEHAENE (2012; 2013); SCLiar-CABRAL (2013)). Isto garante o reconhecimento de qualquer tipo de grafia de uma mesma letra e potencializa a velocidade de leitura, dificuldade central na dislexia. Os resultados revelaram que o grupo controle teve maior tempo de fixação inicial na letra script, evidenciando maior demanda cognitiva, lentificando o processamento. Comparando os estilos observou-se gradação no tempo de primeira fixação: $M < S < C$. Este resultado confirma a hipótese inicial, de que seria mais perceptível o estilo maiúsculo em relação aos demais. O grupo disléxico apresentou comportamento diferente: $M < S = C$. A identificação sonora não foi prejudicada por este fato, tendo este grupo produzido acertos em índices tão altos quanto os do grupo controle. Estes resultados reafirmam não ser necessário percorrer obrigatoriamente estes estilos no aprendizado formal da leitura, exigindo da criança desempenho em todos eles, mas sim, necessário explicitar a correlação entre letras em diferentes estilos para tornar o processamento desta informação menos custoso cognitivamente.

Palavras-chave: rastreamento ocular, psicolinguística, dislexia, processamento visual

Receiver Operating Characteristic (ROC) curve as a diagnosis measure of early and late bilinguals' L2 proficiency in vocabulary and grammar knowledge

Autores: Jesiel Soares-Silva ¹

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: This psycholinguistics study investigated the adequacy of a measure of vocabulary size – the Vocabulary Levels Test (VLT) – as a predictor of Brazilian Portuguese-English speakers' and Spanish Heritage Language (HL) speakers' capacity to access grammatical representations when using their non-dominant language. Considering the scenario with two types of bilinguals (L2 learners and HL), two types of knowledge (implicit and explicit), and two types of proficiency measures (vocabulary and sentence judgment), we conducted an exploratory study in two experiments. In the first experiment, we compared participants' performances in the VLT, an overall abilities test (Oxford Placement Test – OPT), and a Speeded Acceptability Judgment (SAJ) task in English. In the second experiment, we compared participants' performances in the VLT (Spanish version), the Spanish Placement Test (SPT), a SAJ task in Spanish, in which a ceiling of 6 seconds was set for each judgment call, and a self-assessment test on participants' language abilities. For both experiments, our SAJ task stimuli were composed of 56 sentences, and 16 of them contained grammatical violations. There were two types of sentence violations applied to 8 sentences each: argument structure realization violations involving unergative verbs in transitive syntax, and explicit morpho-syntactic violations involving long-distance dependencies and subject-verb agreement. In both experiments, the VLT, the OPT/SPT and the SAJ tasks were submitted to the Receiver Operating Characteristic (ROC) curve procedures for the assessment of their sensitivity/specificity as diagnostic tests of language proficiency. Results for both experiments show that only those participants who classified as high proficiency in the VLT and the OPT/SPT were capable of detecting grammatical violations. Moreover, ROC curve analysis from both experiments revealed that the VLT and the SAJ task are adequate instruments for language proficiency diagnosis, since they are able to differentiate two groups of proficiency.

Palavras-chave: Language Proficiency, ROC curve, Vocabulary Size

Um estudo cronométrico do processamento de metáforas do PB

Autores: Antonio João Carvalho Ribeiro ^{2,3}, Adiel Queiroz Ricci ¹

Instituição: ¹ USS - Universidade Severino Sombra, ² UFF - Universidade Federal Fluminense, ³ FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica

Resumo: De acordo com o mapeamento da literatura em Glucksberg (2003), há dados que mostram que a interpretação metafórica não é opcional (Glucksberg et al., 1982), dependente (como no Modelo Pragmático Padrão) do “gatilho” da malsucedida interpretação literal, supostamente obrigatória. E há evidências de acesso precoce ao significado metafórico de metáforas familiares e high-apt (Blasko & Connine, 1993). Tampouco metáforas nominais são comparações implícitas (como em Tversky, 1977; Ortony, 1979), cujo processamento consistiria em transformá-las em símiles (X é um Y => X é como um Y), por exemplo: “My lawyer is a shark” => “My lawyer is like a shark”, visto que, em experimentos de verificação de sentenças, Johnson (1996) obteve RTs de metáforas menores do que os de símiles. Glucksberg & Keysar (1990) alegam que metáforas expressam declarações de inclusão em classe e não de identidade, pela irreversibilidade dos termos, por exemplo: “Sermons are sleeping pills” / “*Sleeping pills are sermons”, como declarações literais de inclusão, por exemplo: “A tree is a plant”, mas não “*A plant is a tree”. Sendo assim, eles propõem o modelo Class-inclusion, segundo o qual metáforas convencionalizadas são processadas diretamente, compreendidas como o que são: declarações de inclusão em categorias que recebem os nomes dos membros prototípicos. Em “My lawyer is a shark”, shark, veículo da metáfora, refere a categoria “entes predatórios em geral”, além do predador marinho, via Dual Reference, recurso atestado em línguas de grupos diversos. Objetivando incluir o PB no debate, apresentaremos os resultados de um experimento de leitura automonitorada de metáforas previamente ranqueadas em Familiaridade, Aptness e Convencionalidade (Ricci, 2016), que contou com a participação de 66 falantes nativos e cujos resultados confirmaram que o tempo de processamento das metáforas não diferiu do de expressões literais equivalentes nem de declarações literais de inclusão em classe.

Palavras-chave: Processamento de metáfora, Class-inclusion, Compreensão de linguagem figurada, Psicolinguística, Português do Brasil

Uma abordagem linguística da Percepção do Tempo

Autores: Thiago Oliveira da Motta Sampaio ¹

Instituição: ¹ UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: A Percepção do Tempo é uma disciplina dentro da Psicologia Cognitiva que busca desvendar os mecanismos da Cronobiologia, da estimação do tempo subjetivo e na coordenação temporal do sistema motor. Estas pesquisas levaram os psicólogos e os neurocientistas cognitivos a elaborar um modelo psicofísico de processamento de informação que explica a aquisição, percepção subjetiva de durações e, também, as ilusões perceptuais observadas através de manipulação de informações de ordem temporal. Este modelo ficou conhecido como Modelo Relógio Interno (Treisman 1963; Meck 1996). A Linguística também lida frequentemente com fenômenos de ordem temporal, tanto em quesitos motores como no efeito McGurk e o VOT, como na percepção subjetiva da duração de eventos, observado através do fenômeno da Coerção Aspectual (Pustejovsky, 1995; Jackendoff, 1997). A coerção, em especial, ocorre quando um verbo pontual é inserido em contextos durativos, forçando uma leitura iterativa do evento [ex. a criança espirrou o tempo todo]. Apenas recentemente, porém, o conhecimento sobre a percepção do tempo alcançaria a linguística, expandindo as previsões do fenômeno da coerção aspectual para hipóteses testáveis dentro da própria percepção do tempo (Sampaio, 2016). Este trabalho consiste em uma breve revisão dos principais conceitos em percepção do tempo, buscando relacioná-los com as atuais hipóteses sobre coerção aspectual e os últimos resultados experimentais obtidos na França e no Brasil (Sampaio, 2015).

Palavras-chave: processamento de sentenças, percepção do tempo, coerção aspectual, psicologia cognitiva

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.